

## PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE RELATÓRIO E CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2023

Exmos Senhores Associados da

**AETP-Associação das Escolas do Torne e Prado-IPSS**

Dando cumprimento à Lei e conforme o disposto na al<sup>a</sup> b) do n<sup>o</sup> 1 do art<sup>o</sup> 31<sup>o</sup> dos estatutos desta Associação, reuniu o Conselho Fiscal da AETP, a fim de analisar o Relatório e Contas apresentados pela Direcção, referentes ao exercício de 2023.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efectuando ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório, Balanço Analítico e Demonstração dos Resultados Líquidos) apresentados pela Direcção e relativos ao exercício de 2023, a nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, concluindo que, quer o Relatório, quer as contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição e demonstrando a forma correcta, prudente e realista, como a Direcção pautou a sua conduta, num ano de exercício muito difícil e numa conjuntura extremamente desfavorável, condicionada pela Guerra na Ucrânia e consequente inflação.

O Conselho Fiscal destaca o resultado positivo do exercício, obtido em contexto de elevada incerteza, o que revela uma equilibrada gestão em contexto de elevada dificuldade, permitindo manter a sustentabilidade futura da instituição AETP. Ao resultado positivo apresentado, propõe o Conselho Fiscal “**aprovação sem reservas**” e do respectivo Relatório e Contas.

Assim, tendo em atenção o anteriormente afirmado, propõe o Conselho Fiscal o seguinte **Parecer Final:**

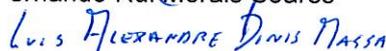
1<sup>o</sup>- Aprovação do Relatório e documentos de apresentação de Contas relativos ao exercício de 2023, bem como da proposta de aplicação dos Resultados apresentada pela Direcção.

2<sup>o</sup>- Que seja atribuído à Direcção um voto de Louvor, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela acção determinada, realista e entusiasta, como pautou a sua conduta com garantia e esperança de continuação no futuro e, em especial, para os colaboradores, sem os quais não seria possível atingir os objectivos pretendidos, o que só foi viável pelo seu sacrifício e empenho.

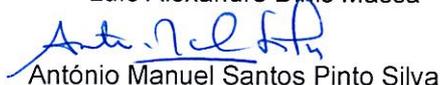
Vila Nova de Gaia, 11 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

  
Fernando Rui Morais Soares

  
Luís Alexandre Dinis Massa

Luís Alexandre Dinis Massa

  
António Manuel Santos Pinto Silva